



NOTAS EXPLICATIVAS – PARTE B

EXERCÍCIO - 2015

Por ser o Demonstrativo de Variações Patrimoniais Quantitativas um instrumento de informação de difícil compreensão, fez-se necessário a utilização de notas explicativas para que fosse possível a composição dos saldos constantes do mesmo. Abaixo segue o esboço das notas explicativas Parte B (Demonstração das Variações Patrimoniais Quantitativas):

Compõe os saldos constantes da Demonstração das Variações Patrimoniais de 2015

I – TABELA 1. VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA – CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA		
NATUREZA	R\$	R\$
I - CONTRIBUIÇÕES SOCIAIS		683.362,76
a) Anuidades Pessoa Física do Exercício	548.800,74	
b) Anuidades Pessoa Física do Exercício Anterior	688,00	
c) Anuidades Pessoa Jurídica do Exercício	100.380,19	
d) Créditos a Receber do Exercício		
d.1) Anuidades		
d.1.1) Pessoa Física	17.052,77	
d.1.2) Pessoa Jurídica	16.441,06	
SUBTOTAL	683.362,76	

As Contribuições Sociais são representadas pelas Anuidades, tanto de pessoas físicas quanto de pessoas jurídicas, e estão disciplinadas em dois grandes grupos de contas: Anuidades do Exercício e Anuidades do Exercício Anterior.

Para as Anuidades de Pessoa Física do Exercício, o demonstrativo contábil a ser utilizado é o Balanço Orçamentário. As anuidades de 2015, representadas pela conta de Receita de Contribuições (Sintética), subconta Pessoa Física do Exercício (analítica) tiveram receitas realizadas no período no valor de R\$ 548.800,74 (quinhentos e quarenta e oito mil, oitocentos reais e setenta e quatro centavos), conforme tabela acima disposta. Estes dados foram diretamente extraídos do SICCAU, relatório financeiro, o qual fora reconhecida na contabilidade de acordo com o modo de contabilização adotada junto ao CAU/BR.



Para as Anuidades de Pessoa Física do Exercício Anterior, o demonstrativo contábil a ser utilizado é o Balanço Orçamentário. O valor que consta da contabilidade em 31 de dezembro de 2015 para Anuidades de Pessoa Física do Exercício Anterior (analítica) é de R\$ 688,00 (seiscentos e oitenta e oito reais). Quanto às anuidades de exercícios anteriores, não há um relatório extraído do SICCAU que apresente valores confiáveis para tanto. Logo, este valor representa somente receitas auferidas junto a processos inscritos em dívida ativa, ainda na constância do CREA/MS e que tiveram substituição do polo ativo com a criação/constituição do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso do Sul (CAU/MS). Ao todo são 3 (três) processos conciliados em andamento, o que representou a adimplência de dois dos três processos de acordo, e uma receita auferida nesta ordem.

Toda documentação relativa aos acordos firmados com os executados em processo de dívida ativa, oriundos do CREA/MS encontram-se dispostos na Secretaria Geral do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso do Sul, disciplinando dados do acordo, dados do executado, número do processo, entre outros.

Para as Anuidades de Pessoa Jurídica do Exercício, o demonstrativo contábil a ser utilizado é o Balanço Orçamentário. As anuidades de Pessoa Jurídica de 2015, representadas pela conta de Receita de Contribuições (Sintética), subconta Pessoa Jurídica do Exercício (analítica) tiveram receitas realizadas no período no valor de R\$ 100.380,19 (cem mil, trezentos e oitenta reais e dezenove centavos), conforme tabela acima disposta. Estes dados foram diretamente extraídos do SICCAU, relatório financeiro, o qual fora reconhecida na contabilidade de acordo com o modo de contabilização adotada junto ao CAU/BR.

Quanto aos créditos a receber do exercício, trata-se de valores reconhecidos na contabilidade assim da implantação dos valores relativos à aprovação do Plano de Ação de 2015, aprovado em comissão de finanças e sessão ordinária do CAU/UF bem como em comissão de finanças e sessão plenária ordinária do CAU/BR. Na verdade, a contabilidade, por rotina administrativa, reconhece os valores dispostos no Plano de Ação já como valores a receber logo no início do exercício social. Como as receitas auferidas (realizadas) foram abaixo dos valores reconhecidos como créditos a receber, estes valores integram as Contribuições Sociais disposta no demonstrativo contábil Variações Patrimoniais.

Cabe ressaltar que quanto às receitas realizadas constantes do Balanço Orçamentário e dispostas de maneira agrupada no demonstrativo das Variações Patrimoniais Quantitativas, os valores foram contabilizados segundo diretrizes contábeis e gerenciais do CAU/BR e em pleno acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

**II – TABELA 2. VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA –
EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS**

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA		
NATUREZA	R\$	R\$
I – EXPLORAÇÃO E VENDA DE BENS, SERVIÇOS E DIREITOS.		1.504.384,40
a) Emolumentos com registro de responsabilidade		
RRT – Registro de Responsabilidade Técnica	1.498.183,94	
b) Emolumentos com Expedições de Certidões		
Pessoa Física	6.079,94	
c) Receitas Diversas		
Direitos Autorais	120,52	
SUBTOTAL	1.504.384,40	

Para as variações patrimoniais aumentativas decorrentes da Exploração e venda de bens, serviços e direitos, todos os dados foram extraídos do Balanço Orçamentário.

A receita realizada com emolumentos com registro de responsabilidade técnica – RRT foi de R\$ 1.498.183,94 (Um milhão quatrocentos e noventa e oito mil, cento e oitenta e três reais e noventa e quatro centavos), de acordo com os dados extraídos do SICCAU, relatório financeiro. Em comparação com os dados extraídos da Variação Patrimonial Aumentativa do exercício social do ano anterior, fica nítida uma queda na arrecadação do exercício em relação a receitas com emolumentos com registro de responsabilidade técnica na ordem de 10,8936%.

Quanto às receitas com emolumentos com Expedição de Certidões houve um reconhecimento de receitas na ordem de R\$ 6.079,94 (Seis mil e setenta e nove reais e noventa e quatro centavos), constantes como observado acima no Balanço Orçamentário do período. Estas receitas representam os valores recebidos a título de receitas com expedições de certidões junto ao CAU/UF. Em 2014, o CAU/MS não obteve receitas com Emolumentos com expedições de certidões.

Em receitas diversas estão reconhecidas as receitas com Direitos Autorais no valor de R\$ 120,52 (Cento e vinte reais e cinquenta e dois centavos). Este dado fora extraído do relatório financeiro gerado no SICCAU, também do relatório financeiro, para o exercício em questão.

Cabe ressaltar que quanto às receitas realizadas constantes do Balanço Orçamentário e dispostas de maneira agrupada no demonstrativo das Variações Patrimoniais Quantitativas, os valores foram contabilizados segundo diretrizes contábeis e gerenciais do CAU/BR e em pleno acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.



III – TABELA 3. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS –
FINANCEIRAS

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA		
NATUREZA	R\$	R\$
I – VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS FINANCEIRAS		160.120,79
a) Receitas com juros de mora sobre anuidades	13.769,14	
b) Receitas com atualização monetária sobre anuidade	2.437,59	
c) Receitas com documentos de fiscalização (multas de infrações)	7.986,77	
d) Receitas com multa sobre anuidades – Pessoa Física	20.901,56	
e) Rendimentos de Aplicação Financeira – CDB/RDB títulos de renda fixa	115.025,73	
SUBTOTAL	160.120,79	

Quanto as Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras, para a contabilidade estes valores estão dispostos em 5 (cinco) grande grupos de contas: a) Juros de Mora sobre Anuidades; b) Receitas com Atualização Monetária sobre Anuidades; c) Receitas com Atualização Monetária sobre Multas de Infrações; d) Multas sobre Anuidades; e) Receitas com rendimentos de Aplicação Financeira (CDB/RDB – Títulos de Renda Fixa).

Neste tópico há uma grande divisão quanto ao reconhecimento das receitas acima dispostas (tabela 3). Para as receitas dispostas nas letras “a”, “b”, “c” e “d”, os dados são todos extraídos dos relatórios financeiros constantes do SICCAU. Já para as receitas realizadas constantes da letra “e”, os valores são extraídos dos extratos bancários relativos à conta de aplicação financeira do período.

Todos os valores reconhecidos na contabilidade como receita tem como contrapartida algum relatório, ainda que de cunho gerencial, extraído ou do SICCAU ou de extrato bancário.

A receita com Juros de Mora sobre Anuidades representa valores reconhecidos na contabilidade e, que estão de inteiro acordo e teor com dispositivos legais que regulamentam a aplicação dos juros de mora sobre as anuidades e demais tributos em atraso, pagos pelos arquitetos e urbanistas de Mato Grosso do Sul. O mesmo ocorre para as receitas com atualização monetária, multa de infrações e multas sobre anuidades.

Como disposto acima, o Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso do Sul possui aplicado em títulos de renda fixa CDB/RDB o valor de R\$ 792.856,87 (Setecentos e noventa e dois mil, oitocentos e cinquenta e seis reais e oitenta e sete centavos), em 31 de dezembro de 2015, valor este extraído do balancete contábil do



período. Este tipo de aplicação financeira (Título de renda Fixa CDB/RDB) gerou para o CAU/MS uma receita financeira de R\$ 115.025,73 (Cento e quinze mil e vinte e cinco reais e setenta e três centavos), conforme consta da tabela acima.

Quando comparado com o mesmo demonstrativo contábil para o exercício social de 2014, as Variações Patrimoniais Aumentativas decorrentes de receitas financeiras representaram um aumento na ordem de 47,2415%, em grande parte devido à conta de aplicação financeira em títulos de renda fixa, que no ano de 2014 foi responsável por receitas financeiras no total de R\$ 79.653,02 (Setenta e nove mil, seiscentos e cinquenta e três reais e dois centavos), e em 2015 este valor “saltou” para R\$ 115.025,73 (Cento e quinze mil e vinte e cinco reais e setenta e três centavos), um aumento de 44,4085%.

De acordo com o Balanço Patrimonial extraído para o período de 2015, compõe o valor de Caixa e Equivalentes de caixa os valores da conta Banco conta movimento R\$ 34.206,89 (Trinta e quatro mil, duzentos e seis reais e oitenta e nove centavos), e a conta de Aplicação Financeira em CDB/RDB títulos de renda fixa R\$ 792.856,87 (Setecentos e noventa e dois mil, oitocentos e cinquenta e seis reais e oitenta e sete centavos), perfazendo ambas um total equivalente a R\$ 827.063,76 (Oitocentos e vinte e sete mil, e sessenta e três reais e setenta e seis centavos).

Cabe ressaltar que quanto às receitas realizadas constantes do Balanço Orçamentário e dispostas de maneira agrupada no demonstrativo das Variações Patrimoniais Quantitativas, os valores foram contabilizados segundo diretrizes contábeis e gerenciais do CAU/BR e em pleno acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

IV – TABELA 4. VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS – OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS

VARIAÇÃO PATRIMONIAL AUMENTATIVA		
NATUREZA	R\$	R\$
I – OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS		862,25
a) Variação Patrimonial Aumentativa a classificar		
Receitas não identificadas	510,74	
b) Diversas Variações Patrimoniais Aumentativas		
Multas Administrativas	351,51	
SUBTOTAL	862,25	

Quanto a Receitas com Outras Variações Patrimoniais Aumentativas, a contabilidade reconheceu como receita no exercício social de 2015, apenas dois valores dispostos acima.

Com receitas não identificadas foram reconhecidas o valor de R\$ 510,74 (Quinhentos e dez reais e setenta e quatro centavos), que representa depósitos ou



transferências na conta corrente do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso do Sul, e que não há uma contrapartida legal para este valor realizado. Em outros termos, este valor não é representativo de receitas com anuidades, com taxas administrativas, multas, moras sobre anuidades, registros de responsabilidade técnica ou qualquer receita com emolumentos não disciplinados como exemplos anteriores. Na verdade, por não saber identificar tal valor a contabilidade acaba por reconhecer em receitas não identificadas.

Receitas com Multas Administrativas representou um total de R\$ 351,51 (trezentos e cinquenta e reais e cinquenta e um centavos).

Cabe mencionar que, em comparação com o mesmo demonstrativo contábil de Variações Patrimoniais Quantitativas de 2014, Outras Variações Patrimoniais Aumentativas tiveram uma expressiva queda. Para o ano calendário de 2014, o valor constante do demonstrativo em questão foi de R\$ 26.322,60 (Vinte e seis mil, trezentos e vinte e dois reais e sessenta centavos), já para 2015 o valor foi de R\$ 862,25 (oitocentos e sessenta e dois reais e vinte e cinco centavos), uma queda de 96,7243%.

O motivo para esta queda significativa existe. A contabilidade passou a adotar o mesmo pensamento de contabilização do CAU/BR para as receitas com emolumentos com registro de responsabilidade técnica – RRT, bem como para receitas com emolumentos com expedições de certidões, direitos autorias, multas infrações e documentos de fiscalização. Antes, em 2014 todas estas receitas eram reconhecidas como outras receitas, ou como receitas não identificadas. Isso não mais se operou em 2015.

Cabe ressaltar que quanto às receitas realizadas constantes do Balanço Orçamentário e dispostas de maneira agrupada no demonstrativo das Variações Patrimoniais Quantitativas, os valores foram contabilizados segundo diretrizes contábeis e gerenciais do CAU/BR e em pleno acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

V – TABELA 5. VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA – PESSOAL E ENCARGOS

VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA		
NATUREZA	R\$	R\$
I – PESSOAL E ENCARGOS		1.231.489,86
a) Pessoal e Encargos		
a.1) Remuneração Pessoal		
a.1.1) Salários	704.509,78	
a.1.2) Gratificação de Função	73.619,75	



a.1.3) Gratificação de Natal - 13º salário	69.356,39	
a.1.4) Férias	55.216,91	
a.1.5) 1/3 de férias – CF/88	20.092,06	
a.1.6) Abono de Férias	5.327,73	
a.1.7) Horas Extras	13.336,02	
SUBTOTAL – Pessoal e encargos	941.458,64	
a.2) Encargos Sociais		
a.2.1) INSS Patronal	196.827,68	
a.2.2) FGTS	81.161,31	
a.2.3) PIS s/ folha de Pagamento	9.292,41	
SUBTOTAL – Encargos sociais	287.281,40	
b) Benefícios a Pessoal		
b.1) Benefícios a Pessoal		
b.1.1) Vale Transporte	1.635,32	
SUBTOTAL – Benefícios a pessoal	1.635,32	
c) Outros valores		
c.1) Valores não identificados		
c.1.1) Valores não identificados	1.114,50	
SUBTOTAL – Valores não identificados	1.114,50	
SUBTOTAL	1.231.489,86	

Passa a análise dos fatos contábeis que compõe o saldo das variações patrimoniais diminutivas em 2015.

Em relação a despesas com pessoal e encargos, os valores apresentados acima estão todos dispostos no Balanço Orçamentário de 2015, com exceção para os valores não identificados, e constituem o saldo das despesas liquidadas do período.

Em 2015, o valor depreendido com salários (conta analítica), gratificação de função (conta analítica), gratificação de natal – 13º salário (conta analítica), férias (conta analítica), adicional de 1/3 (um terço) sobre férias (conta analítica), abono de férias (conta analítica) e horas extras (conta analítica), representou um total de R\$ 941.458,64 (novecentos e quarenta e um mil quatrocentos e cinquenta e oito reais e sessenta e quatro centavos).

Todos os processos administrativos referentes as Folhas de Pagamento do período de 2015 encontram-se dispostos junto a equipe de Assessoria Administrativa deste Conselho.

Quando comparados os valores gastos com Remuneração com pessoal em 2015 com os valores gastos em 2014, houve um aumento de 10,9196%.



Os valores gastos com encargos sociais (INSS, FGTS e PIS sobre a folha de pagamento) em 2015 representaram R\$ 287.281,40 (Duzentos e oitenta e sete mil, duzentos e oitenta e um reais e quarenta centavos).

A contabilidade certifica que para os valores recolhidos para os encargos sociais, os mesmos estão de inteira conformidade com a legislação trabalhista aplicável.

Quando comparados os valores gastos com Encargos Sociais em 2015 com os valores gastos em 2014, houve um aumento de 13,6151%.

Os valores depreendidos com benefícios a pessoal (somente vale transporte), apresentaram valores de R\$ 1.635,32 (Um mil seiscentos e trinta e cinco reais e trinta e dois centavos).

Quando comparados os valores gastos com Benefícios a pessoal em 2015 com os valores gastos em 2014, houve um aumento de 10,0766%.

Por fim, e não menos importante, existe uma divergência apresentada entre os demonstrativos contábeis fechados para o exercício social de 2015. Para o Balanço Orçamentário de 2015, em nenhum momento foram encontrados os valores pertinentes à quantia descrita acima como “valores não identificados”. A Demonstração das Variações Patrimoniais Diminutivas apresentou para 2015, um total de despesas com Pessoal e encargos um total de R\$ 1.231.489,86, enquanto o Balanço Orçamentário para a mesma natureza de despesa apresentou um total de R\$ 1.230.375,36. Esta diferença de R\$ 1.114,50 (Um mil, cento e quatorze reais e cinquenta centavos) foi adicionado a tabela anterior na intuição única de informação, uma vez que a contabilidade deste Conselho trabalha junto aos demais relatórios financeiros e gerenciais para que este valor seja desvendado o quanto antes possível.

Cabe ressaltar que quanto às despesas liquidadas constantes do Balanço Orçamentário e dispostas de maneira agrupada no demonstrativo das Variações Patrimoniais Quantitativas, os valores foram contabilizados segundo diretrizes contábeis e gerenciais do CAU/BR e em pleno acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

Assim estão dispostas as Variações Patrimoniais Diminutivas decorrentes de despesas com pessoal e encargos para o período de 2015.

VI – TABELA 6. VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA – USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO

VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA		
NATUREZA	R\$	R\$
I – USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO		663.648,57



a) Uso de material de consumo		
a..1) material de consumo	15.619,95	
SUBTOTAL – Material de consumo	15.619,95	
b) Serviços		
b.1) diárias		
b.1.1) Diárias de conselheiros e convidados	91.924,00	
b..1.2) Diárias de funcionários	23.244,90	
SUBTOTAL – Diárias	115.168,90	
b.2) Serviços de Terceiros – Pessoas Físicas		
b.2.1) Despesas com locomoção – conselheiros e convidados	19.711,70	
b.2.2) Despesas com locomoção – funcionários	298,00	
b.2.3) Despesas com passagens aéreas para conselheiros e convidados	50.699,92	
b.2.4) Despesas com passagens aéreas para funcionários	19.452,53	
b.2.5) Despesas com remuneração de estagiários	29.112,00	
SUBTOTAL – Serviços de Terceiros Pessoas Físicas	119.274,15	
b.3) Serviços de Terceiros – Pessoas Jurídicas		
b.3.1) IPTU da sede do CAU/MS em 2015	18.410,13	
b.3.2) Serviços de terceiros (valor extraído do Balanço Orçamentário menos o valor das Passagens)	233.658,16	
b.3.3) Encargos Diversos		
b.3.3.1) Indenizações e restituições	6.389,31	
b.3.3.2) Taxas bancárias	1.055,86	
b.3.3.3) Taxa bancária de Serviços de Cobrança	53.853,11	
b.3.4) Restos a pagar não processados – Liquidados		
b.3.4.1) Serviços de terceiros – pessoa jurídica (restos a pagar não processados)	7.717,99	
SUBTOTAL – Serviços de Terceiros Pessoas Jurídicas	321.084,56	
c) Depreciação, Amortização e Exaustão		
c.1) Depreciação	92.501,01	
SUBTOTAL – Depreciação	92.501,01	
SUBTOTAL	663.648,57	

Embora a tabela 6 (VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA – USO DE BENS, SERVIÇOS E CONSUMO DE CAPITAL FIXO) seja bastante elucidativa, cabem alguns apontamentos contábeis com relação a mesma:



I – os valores extraídos do Balanço Orçamentário para o exercício de 2015, com despesas com materiais de consumo foi o mesmo valor encontrado na Demonstração das Variações Patrimoniais Diminutivas, natureza material de consumo. Compõe esta conta contábil sintética os seguintes itens: material de expediente, de informática, de copa e cozinha, materiais para manutenção de bens móveis, combustíveis e lubrificantes, bem como bandeiras, flâmulas e placas.

II – os serviços estão dispostos em três grandes grupos, acima já elencados na tabela anterior. Com relação às diárias, os valores considerados são os valores com despesas com diárias tanto para conselheiros e convidados, como para diárias com funcionários.

Para os **serviços terceiros – pessoa física**, os valores considerados são os de despesas com locomoção, tanto de conselheiros e convidados, como para funcionários, despesas com passagens aéreas para conselheiros, passagens aéreas para funcionários e despesas com remuneração de estagiários. Todos os valores foram extraídos diretamente do Balanço Orçamentário do exercício.

Para os **serviços de terceiros – pessoa jurídica**, os valores considerados são os de despesas com IPTU da sede do CAU/MS em 2015, despesas com serviços de terceiros dispostos no Balanço Orçamentário, excluídas para este último valor os gastos com despesas com passagens aéreas. Ainda somam-se a estas despesas, as despesas com encargos sociais, e por fim, as despesas com restos a pagar não processados liquidados, que consta do Balanço Orçamentário para o exercício de 2015.

III – ainda dentro dos valores de uso de bens, serviços e consumo de capital fixo, a contabilidade reportou os valores com depreciação, na ordem de R\$ 92.501,01. Cabe mencionar que a contabilidade dispõe de mecanismo de gestão muito qualificado para o devido controle do patrimônio da Autarquia. Todas as despesas com depreciações são automáticas, o que diminui os riscos de erros de contabilização, uma vez que bastam os bens adquiridos estarem corretamente cadastrados, os valores são gerados e processados automaticamente, sempre em obediência ao princípio da competência.

Contudo, embora haja um aumento nas despesas com depreciação em comparação com o Demonstrativo das Variações Patrimoniais de 2014, as despesas com uso de bens, serviços e consumo de capital fixo representou uma queda aproximadamente de 12,78%.

Cabe ressaltar que quanto às despesas liquidadas constantes do Balanço Orçamentário e dispostas de maneira agrupada no demonstrativo das Variações Patrimoniais Quantitativas, os valores foram contabilizados segundo diretrizes contábeis e gerenciais do CAU/BR e em pleno acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.



Assim estão dispostas as Variações Patrimoniais Diminutivas decorrentes de despesas com uso de bens, serviços e consumo de capital fixo para o período de 2015.

VII – TABELA 7. VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA –
TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS

VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA		
NATUREZA	R\$	R\$
I – TRANSFERÊNCIAS CONCEDIDAS		270.087,08
a) Transferências Correntes		
a.1) Fundo Nacional de Apoio aos CAU/UF	95.783,00	
b) Convênios, Contratos e Patrocínio		
b.1) Convênios, Acordos e Ajuda a Entidades	25.000,00	
c) Centro de Serviços Compartilhados		
c.1) CSC	135.731,00	
c.2) Fundo de reserva do Centro de Serviços compartilhados	13.573,08	
SUBTOTAL	270.087,08	

Estão dispostas neste grupo de contas da Variação Patrimonial Diminutiva todas as transferências concedidas ao Fundo Nacional de Apoio aos CAU/UFs, bem como aportes financeiros tendo em vista a manutenção do Centro de Serviços Compartilhados para o exercício de 2015.

Em 2015, ocorreu um evento novo perante o CAU/MS, que foi a concessão de patrocínio a duas entidades que deveriam desenvolver trabalhos ou eventos/feiras ligadas diretamente a arquitetura e ao urbanismo em Mato Grosso do Sul. Até então, o CAU/MS nunca havia antes desembolsado quantia referente a ajuda a terceiros para a realização de feiras ou eventos ligados a arquitetura.

Os valores celebrados com contratos de patrocínio somam R\$ 25.000,00 (vinte e cinco mil reais), e estão em inteiro teor com as normas dos editais de patrocínio abertos pelo Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso do Sul para o ano calendário de 2015.

Cabe ressaltar que quanto às despesas liquidadas constantes do Balanço Orçamentário e dispostas de maneira agrupada no demonstrativo das Variações Patrimoniais Quantitativas, os valores foram contabilizados segundo diretrizes contábeis e gerenciais do CAU/BR e em pleno acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

Assim estão dispostas as Variações Patrimoniais Diminutivas decorrentes de despesas com Transferências concedidas para o período de 2015.



VIII – TABELA 8. VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA – OUTRAS
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS

VARIAÇÃO PATRIMONIAL DIMINUTIVA		
NATUREZA	R\$	R\$
I – OUTRAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS		231.511,45
a) Diversas variações patrimoniais diminutivas		
a.1) Aluguel de imóvel Pessoa Física	231.511,45	
SUBTOTAL	231.511,45	

Para o último grupo de contas do Demonstrativo das Variações Patrimoniais Diminutivas de 2015, encontra-se as despesas com aluguel dos prédios do Conselho de Arquitetura e Urbanismo de Mato Grosso do Sul em Campo Grande (MS), bem como as despesas com aluguel de imóvel de pessoa física para o prédio do CAU/MS em Dourados (MS).

No relatório constante do Balanço Orçamentário de 2015, as despesas com Aluguel de imóvel de pessoa física somam R\$ 249.921,58 (Duzentos e quarenta e nove mil, novecentos e vinte um reais e cinquenta e oito centavos). Deste valor é necessário retirar o valor do IPTU da sede do CAU/MS, no valor de R\$ 18.410,13, que foi indevidamente contabilizado como despesas com aluguel de imóvel de pessoa física.

Cabe ressaltar que quanto às despesas liquidadas constantes do Balanço Orçamentário e dispostas de maneira agrupada no demonstrativo das Variações Patrimoniais Quantitativas, os valores foram contabilizados segundo diretrizes contábeis e gerenciais do CAU/BR e em pleno acordo com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público.

Assim estão dispostas as Variações Patrimoniais Diminutivas decorrentes de despesas com Aluguel de Imóvel de Pessoa Física para o período de 2015.

Campo Grande (MS), 22 de janeiro de 2016.

Moacir Dias Cardoso Junior
Contador
CRC-MS 012685-O



CAU/MS Conselho de Arquitetura
e Urbanismo de Mato Grosso do Sul

Cláudio Lisias Lucchese
Gerente Administrativo e Financeiro
CPF: 031.124.538-24

Oswaldo Abrão de Souza
Presidente
CPF: 081.788.101-82